

FRENTE AO FLAGRANTE DESRESPEITO DO GOVERNO, OS SERVIDORES DISCUTIRÃO A RETOMADA DA MOBILIZAÇÃO!

O Comando Nacional de Mobilização reunido no dia 09/3/10, avaliou a reunião do dia anterior com o MPOG e o MTE, como um desrespeito à categoria, que neste último período realizou uma das maiores greves de sua história.

O acordo feito com os parlamentares e com o próprio governo, de suspensão do movimento para que se estabelecesse um processo efetivo de negociação, foi totalmente ignorado pelo governo na medida em que não tratou sobre a principal reivindicação apresentada por este setor, ou seja, o Plano de Carreira específico dos Servidores do MTE. Desta forma, entende-se que foi criado um impasse, caracterizando um retrocesso na negociação e um flagrante desrespeito à categoria.

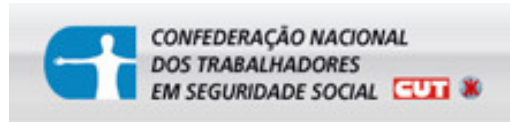
Cumprir registrar que a União, através de seus prepostos, não respeitou ou cumpriu sequer o calendário elaborado e proposto pelo próprio MPOG, cujo término foi fixado pela própria Administração Pública Federal em 22/02/2010, sendo aceito pelos servidores quando da suspensão da greve. Apesar disto, os servidores mais uma vez demonstrando a sua boa fé e como prova de sua busca por uma composição amigável, aceitaram a injustificável solicitação de prorrogação de prazo por parte da União, aceitando o dia 08 de março de 2010 como data designada para apresentação de uma proposta formal.

Tendo em vista a reunião realizada no dia 08, pudemos constatar que a proposta ventilada seria apenas para implantar as carreiras transversais. Não é a primeira vez que o Governo apresenta o esboço desse projeto, que contempla em especial os cargos de nível superior. Esta idéia foi apresentada pela primeira vez durante as Conferências Regionais e Nacional de Recursos Humanos, organizadas e realizadas pelo MPOG em 2009, tendo sido rejeitado em todos esses fóruns.

Foi dito ainda que os cargos de nível intermediário só serão debatidos no próximo governo, seguindo a mesma lógica da transversalidade. Isto significa que haverá várias carreiras dentro de um mesmo órgão, dividindo a categoria. Esta lógica segue a implantação do projeto de Estado Mínimo, preconizado por Bresser Pereira, culminando com o maior sucateamento já realizado até hoje, transformando definitivamente os serviços públicos num balcão de negócios. Em se tratando do MTE, os nossos serviços já estão



FENASPS



sendo repassados para os estados e municípios através de convênios. Essa descentralização tem significado a continuidade da terceirização, agora disfarçada com a utilização deste mecanismo.

O Comando Nacional de Mobilização chegou a conclusão de que o processo de negociação foi frustrado, portanto sendo necessária a retomada imediata da mobilização dos servidores do MTE.

A falta de condições de trabalho, o quadro insuficiente de recursos humanos, o pior salário da Administração Pública Federal têm levado a uma grande evasão de servidores, hoje na ordem de 40%, trazendo conseqüências sérias que inviabilizam o pleno funcionamento do órgão. Dentro deste cenário, os servidores são mais uma vez chamados a lutar pelo atendimento de suas justas reivindicações. O silêncio, a inércia, o imobilismo só irá garantir que a política do governo seja implantada sem nenhuma resistência.

Portanto, conclamamos a todos os servidores para que participem das assembléias de base e discutam a retomada do nosso movimento paredista.
ENCAMINHAMENTOS/INDICATIVOS PARA DISCUSSÃO NAS ASSEMBLÉIAS:

1. Indicativo de paralisação por 48h nos dias 18 e 19 de março.
2. Indicativos de Greve por tempo indeterminado a partir do dia 01/04/2010 ou dia 06/04;
3. Confecção de documentos aos parlamentares, panfleto público ao Congresso Nacional, estudo sobre a viabilidade de representação ao Ministério Público Federal – Procuradoria da República.
4. Participação massiva nas assembléias de base com o objetivo de discutir as propostas apresentadas pelo Comando, assim como para eleger os delegados que participarão do Encontro Nacional dos Servidores do MTE, que será realizado no dia 13/03, na sede da Condsef.

ESTADOS PRESENTES: AL, AP, BA, CE, DF, GO, MG, PI, RN, RS e SP.

ENTIDADES: CONDSEF, CNTSS.e FENASPS.

Brasília, 09 de março de 2010.

SÓ HÁ CONQUISTA, QUANDO HÁ LUTA!